DISCIPLINA	NOME
HZ – 212	Extensão em Humanidades II

Docente:

Artionka Capiberibe

Ementa:

Desenvolvimento de práticas supervisionadas de extensão em Humanidades. Estudantes deverão se envolver em atividades práticas de extensão. Essas atividades poderão ser elaboradas, propostas e realizadas pelos próprios estudantes, ou poderão ser realizadas dentro de projetos de extensão já em andamento no Instituto, aos quais os estudantes deverão se vincular pela duração da disciplina.

Programa:

Essa disciplina dá continuidade às atividades realizadas na disciplina HZ211, priorizando o planejamento e execução dos projetos de extensão elaborados nessa disciplina.

O objetivo do curso será apresentar alguns dos debates conceituais centrais que marcam a construção da noção de extensão universitária. Ao mesmo tempo, o curso irá orientar e apoiar as/os estudantes no sentido da execução dos projetos elaborados por elas e eles no 2º semestre de 2024.

Bibliografia:

ANTUNES, Ângela e PADILHA, Paulo Roberto, 2010. Educação cidadã, educação integral: fundamentos e práticas. São Paulo: Instituto Paulo Freire.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Plano Nacional de Extensão Universitária. Brasília: MEC/CRUB, 1999. Documento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

FARIA, D. S. (Org.). Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina. Brasília: UnB, 2001.

FREIRE, Paulo, 1996. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.

GADOTTI, Moacir; Carlos Alberto Torres, orgs. 1994. Educação popular: utopia latino-americana. São Paulo: Cortez/Edusp.

GOHN, Maria da Glória, 2009. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez.

GURGEL, Roberto Mauro, 1986. Extensão Universitária: comunicação ou domesticação. São Paulo: Cortez/Autores Associados/ UFC.

HERNADEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat, 1998. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas.

PADILHA, Paulo Roberto, 2004. Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação. São Paulo: Cortez e Instituto Paulo Freire.

PADILHA, Paulo Roberto, 2012. Educar em todos os cantos: reflexões e canções por uma educação intertranscultural. São Paulo: Instituto Paulo Freire.

SANTOS, Eduardo, Jason Ferreira MAFRA e José Eustáquio ROMÃO (org). 2013. Universidade Popular: teorias, práticas e perspectivas. Brasília: Liber.

SANTOS, Milton, 2000. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record.

SANTOS, Renato Quintino dos, 1986. Educação e Extensão: domesticar ou libertar? Petrópolis: Vozes.

SAVIANI, D. Extensão universitária: uma abordagem não-extensionista. Educação e Sociedade, São Paulo, n. 8, p. 61-73, mar. 1981.

TEIXEIRA, Anísio, 1957. Educação não é privilégio. São Paulo: Cia. Editora Nacional.

THIOLLENT, Michel; CASTELO BRANCO, Alba Lúcia Castelo; GUIMARÃES, Regina Guedes Moreira; ARAÚJO FILHO, Targino de (org). 2003 Extensão Universitária: conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

Observações:

O curso será constituído por seminários e debates dos textos que dão fundamento à noção de extensão e por aulas de orientação para o andamento dos projetos das/os estudantes. A avaliação será feita por meio dos seminários em grupo, valendo 5,0 pontos, e de um relato final individual sobre as práticas extensionistas realizadas ao longo do semestre, valendo também 5,0 pontos. A leitura da bibliografia indicada é indispensável, assim como a frequência e pontualidade no acompanhamento das aulas.